

PMDB pode aderir à coligação de Roriz

Sarney diz que “se for da conveniência do partido” ajudará a formalizar uma ampla aliança com vista às eleições

O PMDB do Distrito Federal pode participar da ampla aliança articulada pelo governador Joaquim Roriz, com vistas às eleições gerais de 3 de outubro. O candidato às prévias nacionais do partido, senador José Sarney, afirmou, ontem, que “se puder ajudar na costura dessa aliança e se for da conveniência do partido local, contribuirá para atingir esse objetivo”. E o presidente do diretório regional do PMDB, Odilon Aires, respaldou as palavras de Sarney e garantiu que trabalhará nesse sentido junto a seus companheiros de legenda. Amigo pessoal de Roriz, foi Sarney que o indicou para assumir o Governo do Distrito Federal em sua primeira gestão, quando era presidente da República.

Sarney participou ontem de um debate na Associação Comercial, com os delegados do partido, a fim de expor seu projeto de governo visando conquistar eleitores às prévias do PMDB.

Sarney — O senador foi saudado pelos três postulantes à vaga de

candidato do partido ao Governo do Distrito Federal: Marco Antônio Campanella, Joselito Correia e o ex-senador Leite Chaves. União do partido e Plano Cruzado foram as palavras mais ouvidas nos discursos dos políticos. O momento mais descontraído foi quando Sarney usou a expressão “brasileiros e brasileiras aqui presentes”; a platéia aplaudiu e caiu na gargalhada, lembrando os pronunciamentos do ex-presidente da República.

Sarney lembrou seu ponto de identidade com Brasília, ao recordar que foi o primeiro deputado a se mudar para a cidade, em 1959, apesar de ser o líder da UDN, partido que combatia a transferência da capital da República para o Planalto Central.

A aliança do PMDB com a frente liderada por Roriz, caso prospere, aumentará consideravelmente o tempo no horário gratuito aos candidatos que dela participarem, uma vez que o partido dispõe de 18 minutos no rádio e na televisão nos programas do TRE.

Aires demonstra boa vontade

O presidente regional do PMDB, Odilon Aires, disse que o seu partido pode desistir de lançar um candidato próprio ao Buriti, apoiando a indicação do governador Joaquim Roriz, desde que o candidato escolhido tenha um programa que esteja em sintonia com o partido. Ao afirmar que considera José Roberto Arruda um grande nome, Odilon Aires admite que uma aliança em torno de Valmir Campelo possa ser costurada.

“Na verdade, o que nos interessa numa coligação é que o cabe-

ça de chapa tenha os mesmos objetivos que o PMDB. Por isso podemos abrir mão de lançar um candidato próprio e apoiar outra legenda”, declarou.

Considerado como um partido de grande relevância, por ter 18 minutos no horário eleitoral, o PMDB, segundo Odilon, tem recebido propostas de muitos partidos para formar uma coligação, mas uma solução definitiva só vai ser anunciada quando o governador Roriz indicar o seu candidato.

Fotos: Roberto Castro



Odilon Aires e Sarney apóiam o ingresso do PMDB na ampla coligação articulada por Roriz